

# John Keats – No mar

Ele sustém eternos murmúreos  
Nas praias desoladas, e com suas soberbas cristas  
Inunda vinte mil cavernas, até que o sortilégio  
De Hécate as deixe com seu velho e assombroso som.  
Muitas vezes se encontra tão tranquilo,  
Que até a menor das conchas  
Permanece dias imóvel  
Desde o desenlace dos ventos celestiais.  
Vós, cujos olhos se enchem de tormento e tédio,  
Regozijai-os com a imensidão do mar;  
Vós, cujos ouvidos estão atordoados pelo rude ruído,  
Ou enfastiados pela música melosa –  
Sentai-vos na boca de uma velha caverna, e meditai  
Até que escuteis, como se cantassem, as ninfas do mar!

**John Keats, Nas invisíveis asas da poesia**